

Esalq reúne imprensa regional e da USP

Encontro comemorou 10 anos da Assessoria de Comunicação da universidade

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Repórteres, editores de jornais, rádios e redes de TV e assessores de imprensa de instituições e empresas de Piracicaba, região e da Universidade de São Paulo (USP), participaram de um encontro promovido na manhã de ontem em comemoração aos 110 anos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e os 10 anos da implantação da Assessoria de Comunicação (Acom) da instituição.

O evento, conforme o diretor José Vicente Caixeta Filho, pretende fortalecer o vínculo da instituição com a imprensa, como forma de divulgar para a sociedade os trabalhos desenvolvidos, as pesquisas que são realizadas na Esalq. “Temos muitas coisas boas acontecendo e a grande maioria da população desconhece. Somos uma universidade pública, de ensino gratuito, que as pessoas precisam saber usufruir e temos também que saber administrar essa abertura, que começa com a imprensa”, afirmou. “Para isso contamos com o empenho da assessoria de comunicação, que atua como um faci-



José Vicente Caixeta Filho é entrevistado por equipe de TV, no encontro com a imprensa

litador, auxilia o contato dos jornalistas com os pesquisadores”, completou.

No evento, participou também o diretor da Agência USP de Notícias, que completou 15 anos em março de 2010. Antonio Carlos Quinto falou sobre a importância da divulgação das pesquisas científicas e revelou que no início sentiu dificuldade para ter acesso aos estudos produzidos pelos pesquisadores. “O jornalismo é um aprendizado diário e com o tempo aprendemos a lidar com o pesquisador, que também tomou mais conhecimento da agência e do caminho da notícia”.



Antonio Carlos Quinto, diretor da Agência USP de Notícias

Um dos exemplos citados por Quinto, foi uma notícia sobre um estudo veiculadas pela agência e que duas semanas

depois estava no Jornal Nacional. “Tenho percorrido todos os campi da USP para falar como funciona o trabalho da agência. Em alguns locais encontrei pesquisadores que desconheciam a agência”.

Segundo ele, no início foi preciso mostrar aos pesquisadores que era necessário veicular as informações dos estudos. Quinto aproveitou a data de 15 anos da agência para divulgar o trabalho desenvolvido pelos jornalistas na universidade. “A USP, institucionalmente é uma universidade pública e tem de prestar contas do que é feito para a sociedade”.

Ele já esteve nos campi da USP no interior: Pirassununga, Piracicaba, Ribeirão Preto, Bauru, Lorena e São Carlos.

●TRABALHO. A Agência USP transmite um boletim diário com duas notícias inéditas diariamente. “Geralmente nas redações o repórter entrevista, escreve e a matéria é publicada. No nosso caso, o pesquisador revisa o texto antes dele ser divulgado. É uma medida para evitar informações incorretas”.

O diretor também ressaltou que a Esalq tem uma vantagem de ter uma assessoria de comunicação que atua em parceria com a agência.

Atuam na Agência USP três jornalistas profissionais e cinco bolsistas do curso de jornalismo da Escola de Comunicação e Arte (ECA) da USP.